



UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA BELO HORIZONTE

Curso de graduação em Enfermagem

Disciplina; A Prática Assistencial nas Doenças Crônicas

Docente Responsável; Mislene Persilva

Gabriel Méseder
Irislane Rodrigues
Leticia Souza
Nayara Bastos
Sabrina Ramalho
Samara Daniele
Teresa Raquel

PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO AOS PACIENTES PORTADORES DE DCNT;

“SABER CUIDAR DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA”

A fábula mito do Leonardo Boff retrata no capítulo I a falta de cuidado com a terra, à qual apresenta diversos sintomas de uma grande devastação, e só se pode resolver isso por meio de novos hábitos da nossa sociedade. A degradação da terra denuncia uma grande crise civilizacional e só pode ser resolvido com um novo pacto social. Temos diversos sintomas, um deles o autor julga ser o pior, o mesmo vem do descuido e descaso com a terra gerando um enorme mal-estar. Tem o descuido em relação as crianças que trabalham de maneira análoga à escravidão, o descuido com os pobres que sofrem com diversas doenças por não terem suporte, descuido com os aposentados e desempregados que são excluídos do processo de produção e são explorados em troca de sua subsistência, a um descuido e descaso mediante a dimensão espiritual do ser humano, na qual não se têm mais o espírito de gentileza, não se tem mais nenhum tipo de cuidado com a inteligência emocional, é perceptível a falta de pudor e escrúpulo. Em relação ao governo se tem um extremo descuido não se tem mais investimento em saúde. Boff aponta o descuido com o planeta terra, a forma como temos vivido como se fossemos ‘deuses’, destruindo o planeta terra com tanta poluição, desmatamentos, com tamanho impacto causado dia após dia no planeta terra o impacto nas próximas gerações será grande, e a única alternativa e se nos reinventarmos em todos os aspectos, políticos, sociais, espirituais. Boff nos leva a refletir sobre a crise civilizatória, a qual os pobres e marginalizados vivem à deriva e rejeitados pela sociedade. Onde nas ditas favelas morrem todo ano milhares de pessoas



UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA BELO HORIZONTE

por morarem em áreas de desmoronamentos e sem o mínimo de dignidade. Retrata a falta de cuidado com a espiritualidade, com a saúde, com o próximo, levando a uma decadência moral e civilizatória. Boff aponta a necessidade e urgência em criarmos um pensamento crítico, moral e renascer no ser humano um novo ser conectado com a terra, com o universo, com o propósito divino. Em meio a todo descuido a sociedade trouxe de volta doenças erradicadas, a falta de tratar a origem das doenças e não apenas os sinais e sintomas.

Em contexto com o pensamento crítico de Boff, faz-se pensar na falta de cuidado com a saúde, com o aumento das doenças crônicas principalmente a hipertensão arterial sistêmica que de acordo dados do ministério da saúde morrem por dia 830 pessoas em decorrência da hipertensão. (OMS 2021)

Segundo a organização mundial de saúde (OMS) as principais causas da HAS são, obesidade, sedentarismo, tabagismo, etilismo, tendo como base a falta de cuidado com o corpo, com os hábitos alimentares, com a saúde, com a vida em si. (OMS)

A prevenção e controle da HAS consiste na mudança de hábitos, alimentares, pratica de atividade física, controle do peso, diminuição do consumo de sal, levando há um problema de saúde pública que acomete cerca de 32% da população adulta tornando uma necessidade em adotar novos hábitos e exercer o cuidado. Nesse cuidado envolve a atitude dos profissionais de saúde em avaliar a necessidade do hipertenso, a aderência nos tratamentos e abordar de forma individualizada a condição de cada um e estabelecendo uma linha de cuidado. (OMS 2021)

Considerando a colocação do autor Leonardo Boff o cuidado esta além da simples definição de cuidar, reflete um todo, desde uma escolha de uma roupa, reatando ao homem a interiorização do pensamento do saber cuidar e frente a esse entendimento tornar o cuidar como prioridade e se reinventar em um novo ser.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BOFF Leonardo. Saber cuidar: Ética do homem-compaixão pela terra.20 edições. Petrópolis, RJ, 2014. Pag.17/31.

OMS.Organização Mundial de Saúde. 2021. Hipertensão Arterial Sistêmica. Acesso em 16/04/2023. Disponível <https://www.paho.org/pt/noticias/25-8-2021-mundo-tem-mais-700-milhoes-pessoas-com-hipertensao-nao-tratada>